

Acaba hoje anúncio do Secretariado

Com a definição do primeiro escalão, Yeda começa a elaborar mapa das estatais e das fundações

A governadora eleita Yeda Crusius deverá finalizar hoje à tarde o anúncio da composição do Secretariado. Ela passou sábado na serra gaúcha e dedicou o dia de ontem para descansar com a família em Porto Alegre. Os contatos da tuca com presidentes e lideranças dos partidos aliados ocorreram apenas por telefone. As indicações para as secretarias ainda não anunciadas estão praticamente definidas. Com isso, Yeda começa, agora, a elaborar o mapa das estatais e fundações, cargos do segundo escalão do governo.

O PTB deverá ocupar as fundações Gaúcha do Trabalho e de Esporte e Lazer, com indicados ainda não definidos. Assumirá também a Companhia Rio-Grandense de Mineração, com o atual secretário de Minas e Energia, José Carlos Brack. O partido já tem confirmada Leonor Carpes na Administração. Além disso, o Turismo deverá fi-

car com o deputado estadual Luís Augusto Lara.

No PP, os favoritos para vagas de destaque são Valdir Andres e Artur Lorenz, terceiro e quarto suplentes de deputado estadual. Andres poderá ocupar a presidência da CEEE. A função de Lorenz, porém, ainda está em discussão. A vereadora Mônica Leal, que concorreu ao Senado pelo PP, acabará escolhida para cargo da cota pessoal de Yeda. Entre sexta-feira e ontem, os progressistas ainda negociavam a indicação da vereadora para a Secretaria da Cultura. A escolha de Mônica, porém, enfrenta resistências junto a outros partidos aliados, que argumentam haver exagero à quantidade de cargos importantes ocupados pelos progressistas. Na sexta-feira da semana passada, a governadora eleita anunciou cinco vagas ao PP. A cúpula do partido, porém, ainda reivindica a diretoria-geral do Daer e pelo menos uma di-

retoria de destaque da Corsan, cuja presidência poderá ficar com o PPS, que indicará Mario Bernd, representante do partido ao Senado.

A participação do PDT no segundo escalão começa a ser definida ontem à tarde em reunião entre o presidente regional do partido, Matheus Schmidt, e o futuro secretário da Fazenda, Aod Cunha Júnior, no Centro de Treinamento da Procergs. O deputado federal Enio Bacci, cotado para a Segurança, passou a sofrer restrições do PSDB por problemas que o parlamentar estaria enfrentando em Lajeado. O deputado Paulo Azeredo será confirmado para a Secretaria de Obras. A expectativa é que Vera Calegario, do PSDB, comande o Meio Ambiente. O deputado estadual Marco Alba, do PMDB, será confirmado na Secretaria da Habitação e Saneamento. Esta será a terceira pasta oferecida aos peemedebistas.

Congresso gasta mais do que cinco ministérios

Desde janeiro, a Câmara e o Senado consumiram R\$ 4,598 bilhões do Orçamento-Geral da União, mais do que a soma (R\$ 3,789 bilhões) dos gastos dos ministérios de Cidades, Esporte, Turismo, Cultura e Comunicações. Levantamento feito pelo site Contas Abertas mostra que, nos quatro anos de governo Lula, os gastos do Legislativo aumentaram 26,15%, contra 23,98% das despesas totais da União. A maior parte dos recursos é usada para pagamento dos salários dos servidores.

Com as aposentadorias, salários ultrapassam teto

Ex-governadores, juizes, promotores, procuradores, delegados e auditores da Receita Federal estão entre as principais profissões dos cerca de 150 parlamentares que se beneficiam do "teto duplex". Parte deles recebe aposentadoria que, somada ao vencimento de parlamentar, supera o teto salarial do país, hoje de R\$ 24,5 mil. A aposentadoria da maioria dos senadores é de ex-governador. Os senadores Pedro Simon, do PMDB, e Tasso Jereissati, do PSDB, abriram mão do benefício.

Conselho de Ética votará relatórios de investigados

O Conselho de Ética da Câmara fará esforço concentrado nesta semana para votar os relatórios contra parlamentares envolvidos no esquema de compra superfaturada de ambulâncias com verbas do orçamento. Poderão acabar apreciados processos contra os deputados reeleitos Pedro Henry, do PP; João Magalhães, do PMDB; e Wellington Roberto, do PL. Depois do julgamento no Conselho, o parecer precisa ser encaminhado ao plenário da Casa.

Alckmin disputará o cargo máximo do seu partido

Candidato do PSDB à Presidência neste ano, Geraldo Alckmin disputará a sucessão do senador Tasso Jereissati no comando do partido em outubro de 2007. A decisão, ainda em caráter reservado, foi tomada na semana passada. O ex-governador paulista também não descarta a possibilidade de concorrer à Prefeitura de São Paulo em 2008. Antes, porém, seus planos políticos passam pela presidência do PSDB e pela reestruturação do partido.

Atrasam medidas contra a lavagem de dinheiro

Embora tenha registrado grandes avanços desde 2003, quando foi criada, a Estratégia Nacional de Combate à Lavagem de Dinheiro enfrentou, neste ano, dificuldades na execução das metas mais importantes. O cronograma fixado pelo governo no início de 2006 previa colocar em prática 29 medidas de combate a esse crime no país, das quais 17 são consideradas importantes. No grupo das ações mais relevantes, dez não foram cumpridas no prazo.

Simon está reeleito à presidência do PMDB

O senador Pedro Simon foi reeleito ontem presidente estadual do PMDB em convenção do partido na Assembleia Legislativa. Em seu discurso, Simon defendeu que o PMDB gaúcho deve continuar adotando postura de conteúdo e de ideologia, não cedendo à cúpula nacional. "É verdade que somos praticamente uma ilha, mas precisamos nos manter dessa forma", disse. afirmou que o cenário atual exige definições sobre os caminhos a serem percorridos, em função da permanente e constante corrupção. "Em termos de dignidade e de correção, o Brasil chegou no chão", avaliou.

Sobre a administração Yeda Crusius, o senador destacou que o PMDB tem obrigação de dar força para que a tuca tenha sucesso. "Do contrário, não sei o que se-

rá do Rio Grande do Sul daqui a quatro anos", disse.

Em relação ao governo Lula, Simon salientou que no seu último encontro com o presidente falou ao petista

que o PMDB gaúcho não poderia apoiar administração que "não se sabe onde vai dar". Destacou ainda que, se medidas não acabarem adotadas com urgência, em seis meses estarão sendo criadas novas CPLs para investigar irregularidades. "Falei a Lula que ele tinha sido a maior esperança e a maior decepção para o país", disse. Os demais integrantes da executiva, escolhidos por chapa de consenso, são o deputado estadual Márcio Biolchi, na 1ª-vice; o prefeito de Sapucaia do Sul, Marcelo Machado, na 2ª-vice; o deputado federal Eliseu Padilha, como secretário-geral; e Rospide Neto, tesoureiro.



Eliseu Padilha (E) e Rospide Neto ao lado de Simon (D)

Assembléia trata de polêmicas

A última semana de trabalhos na Assembleia Legislativa antes do início do recesso parlamentar, no dia 22, ficará marcada por temas polêmicos. Em reunião de líderes, que ocorrerá amanhã, entrarão em discussão assuntos como a Lei dos Subsídios da Magistratura, que está pronta para ser votada, dependendo de acordo unânime, e o aumento dos salários dos congressistas, com reflexos em todos os estados.

Somente a matéria que vincula os salários de juizes, desembargadores e procuradores aos vencimentos dos ministros do Supremo Tribunal Federal, de R\$ 22 mil, significará impacto de R\$ 130 milhões por ano no orçamento do Rio Grande do Sul. Com isso, o acordo de líderes, que possibilitaria a análise da proposta

em plenário, está praticamente inviabilizada. Porém, o deputado Vieira da Cunha, do PDT, prometeu apresentar requerimento de preferência que, se aprovado, permitiria a votação. A medida poderá dividir a base aliada da governadora eleita Yeda Crusius no Legislativo, apesar do apelo feito pela tuca para que não se acatem projetos que resultem em impacto financeiro no caixa do Rio Grande do Sul. Os parlamentares terão ainda que se posicionar sobre o efeito cascata no Estado, resultado do aumento dos vencimentos na Câmara dos Deputados e no Senado. A legislação estadual prevê aos deputados gaúchos vencimentos de 75% do valor pago aos federais, o que elevaria os salários de R\$ 9,5 mil para R\$ 18,3 mil.

Yeda: este será o melhor Natal

A governadora eleita Yeda Crusius emocionou-se na noite deste sábado com o show pirotécnico, as águas dançantes, as luzes e as músicas interpretadas por tenores, barítonos e sopranos. A programação, realizada às mar-



Yeda Crusius no Natal Luz de Gramado

gens do Lago Joaquina Bier, integraram o espetáculo Nativitaten, em Gramado, na Serra gaúcha. Durante o evento, a governadora eleita aproveitou para elogiar os esforços realizados há 21 anos pelo município para promover o Natal Luz, a maior festa natalina que ocorre no Rio Grande do Sul. "Hoje, dei início às minhas comemorações de Natal, que será o mais feliz de minha vida", enfatizou a tuca. No sábado, Yeda almoçou com as "amigas do vôlei" e passou o fim de semana acompanhada do marido Carlos e da filha Tarsila.

Obras custarão R\$ 110 milhões

Quando anunciou o acordo sobre o reajuste salarial para os parlamentares de 91%, o presidente da Câmara, Aldo Rebelo, do PC do B, havia dito que haveria cortes em despesas administrativas do Congresso Nacional. Porém, conforme a edição de ontem do jornal Folha de São Paulo, os parlamentares devem fazer campanha pela realização de reformas no Congresso, orçadas em R\$ 110 milhões. De acordo com a coluna "Painel", a quantia inclui a reforma de gabinetes e de apartamentos funcionais, além da construção de uma biblioteca, de um minishopping e de 71 banheiros. O salário dos parlamentares aumentará para R\$ 24,5 mil em fevereiro.

Mensaleiros receberão reajuste

O aumento de 91% no salário de deputados federais e senadores beneficiará ao menos três ex-parlamentares que deixaram a Câmara, no ano passado, acusados de envolvimento com o escândalo do mensalão. Afastados da Casa e aposentados há um ano, Roberto Jefferson, do PTB; José Borba, do PMDB; e Pedro Corrêa, do PP, também terão direito ao reajuste em fevereiro. Do montante extra de R\$ 157 milhões que sairá dos cofres públicos para custear os vencimentos na próxima legislatura, R\$ 67,3 milhões (43%) serão desembolsados para elevar os pagamentos de deputados aposentados e pensionistas. O restante, R\$ 89,6 milhões, refere-se aos ativos.

Telhas Vogel, não têm comparação.

Escolha Vogel. Depois escolha a melhor forma de pagar.

Só a qualidade mantém uma marca há tanto tempo no mercado. E o mais importante: na sua preferência. Obrigado por escolher Vogel.

A Marca de conformidade INMETRO / CCB garante a certificação semente do produto natural, sem acabamento.

Original

(51) 3634.2000

DIREITOS DO SEGURADO

INDENIZAÇÕES DE SINISTROS

Para quem está com dificuldades em receber o seguro de vida, automóveis, incêndios, transporte e demais ramos

Dr. José Luiz de Mello Silva
Advogado OAB 10.606

Dr. João Inácio Dullius
Técnico em Seguros

Annes Dias, 166/503 - Fone/Fax (51)3225.1435/3286.7317 - jlsmdadvogados@via-rs.net